

SUMÁRIO
“VARAL SOLIDÁRIO”

1.	O Projeto	02
2.	Metodologia	02
3.	Considerações finais	03

Confederação Nacional de Mocidade
“Servos uns dos outros, pelo amor” – GI 5.13
Secretaria de Responsabilidade Social

1. O Projeto

Tem por objetivo mobilizar jovens presbiterianos de todo o Brasil para realizarem doações de roupas a partir do método de “varais solidários” nas comunidades onde suas igrejas estejam inseridas, podendo ser realizado na própria igreja, em lugar de fácil visualização e acesso, e com ampla divulgação na comunidade.

2. Metodologia

Nos últimos anos, em vários locais do país, realiza-se ações de doação de roupas no formato de “varal solidário”. Neste formato, um varal é montado em algum lugar da cidade com livre acesso, onde pessoas que tenham roupas para doar, penduram as peças no varal para que aqueles que necessitem dessas peças de roupas, possam recolhê-las. Esse tipo de ação facilita a destinação das roupas para quem quer doar e, ao mesmo tempo, facilita o acesso de quem precisa e não tem onde conseguir.

Apesar de ser considerada uma atividade pontual, esta não precisa necessariamente se resumir a um único momento, o de doação, devendo ser planejada antecipadamente a coleta de tais peças, se assim a demanda indicar. É importante lembrar que em algumas cidades, as igrejas se mobilizam para a doação não apenas de peças de roupa, mas também de calçados; cobertores; mochilas e outros.

Vale apenas fazer o diagnóstico, mesmo que breve, da comunidade a ser atendida, pois em muitas, encontramos considerável número de recém nascidos necessitando do vestuário básico, além de outros casos que podem ser vistos antecipadamente.

E lembre-se, ajudar ao próximo, não diz respeito aquilo que você pode dar do que lhe sobra, mas sim à necessidade do outro. Se algo não lhe serve, por estar “velho” o suficiente que não possa usar, tão pouco servirá àquele que deve ser amado como a ti mesmo.

Confederação Nacional de Mocidade
“Servos uns dos outros, pelo amor” – GI 5.13
Secretaria de Responsabilidade Social

3. Considerações Finais

“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.” Tiago 1.22.

Na epístola de Tiago, encontramos a descrição de um verdadeiro praticante da palavra. Nesse sentido, somos admoestados que tal pratica leva consigo o refrear a língua; visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo. Em contra partida, vemos que aquele que não considera atentamente a lei perfeita do Senhor, engana-se a si mesmo.

Não sejamos como tolos, que vivem a enganar-se, mas sim como ouvintes praticantes que exercem uma ação piedosa e obediente que glorifique a Deus no serviço ao próximo.

Registre as ações e compartilhe nas redes sociais identificando com a # (hashtag) #UMPVaralsolidário